F9545

Incaper BIBLIOTECA

227

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO À MANCHA DE MICOSFERELA EM CONDIÇÕES DE CAMPO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. H.COSTA[1], J.A. VENTURA[1] & M. O. ATHAYDE[1] (INCAPER, Rua Afonso Sarlo 160, 29052-10, Vitória-ES, Brasil. e-mail: helciocosta@bol.com.br).
Reaction of strawberry genotypes to common leaf spot under field conditions.

A cultura do morangueiro (Fragaria x ananassa) tem-se expandido consideravelmente na região centro serrana do Estado do Espírito Santo, ocupando atualmente cerca de 210 ha. A mancha de micosferela (Mycosphaerella fragariae) é a principal doença foliar causando perdas significativas na produção. A utilização de cultivares com resistência à doença é a medida mais eficiente de controle. Com objetivo de conhecer o comportamento de diferentes genótipos de morangueiro a doença, foi instalado no ano de 2000 no Centro de Pesquisa do INCAPER, em Domingos Martins- ES um experimento em condições de campo , com 10 genótipos ('Camarosa', 'Dover', 'Pelican', 'Princesa', 'Seascape', 'Sweet Charlie', US159-2, US70-3, US70-92-7 e US159-1). A severidade da doença foi avaliada mensalmente no período de junho a outubro de 2001. A AACPD foi determinada para cada genótipo, sendo as cultivares Camarosa, Pelican, Seascape, Sweet Charlie as mais resistentes com valores variando de 105,0 a 165,0. A cultivar mais suscetível foi a 'Dover' com valor da AACPD de 780,0, seguida dos genótipos 'Princesa', com 750,0, US159-2 e US70-3 com 645,0 e dos US70-92-7 e US159-1 com 510,0 e 345,0 respectivamente. As cultivares Camarosa, Pelican e Seascape, apresentam potencial de uso para região produtora de morango no Estado do Espírito Santo.

1-Pesquisador-Incaper

Incaper BIBLIOTECA

15590

FOL.9545
A865r
2001
ex. 15590